



## A Laserterapia na Odontologia

É uma ampla área que engloba diferentes terapias baseadas em luz. Entre as áreas de atuação da Laserterapia, temos o emprego de lasers de alta potência também chamados de lasers cirúrgicos, utilizados para atuação em tecidos orais. A fotobiomodulação, que utiliza lasers ou leds de baixa potência, é uma técnica terapêutica que utiliza luz de comprimentos de onda específicos para promover efeitos biomoduladores nos tecidos orofaciais. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é uma abordagem terapêutica que combina o uso de um fotossensibilizador e uma fonte de luz específica para eliminar microrganismos patogênicos.

É importante ressaltar que as terapias empregando luz na Odontologia requerem equipamentos específicos e devem ser realizadas por profissionais treinados e habilitados. Cada caso deve ser avaliado individualmente pelo Cirurgião-Dentista, considerando a condição bucal do paciente e a necessidade de tratamento específico.

Zelando pela ética  
e fiscalizando  
o exercício  
da Odontologia.



@crospoficial



CrospOficial



[www.crosp.org.br/tv](http://www.crosp.org.br/tv)

### Contato

[www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)  
[laserterapia@crosp.org.br](mailto:laserterapia@crosp.org.br)

**CTO SP** CONSELHO REGIONAL  
DE ODONTOLOGIA  
DE SÃO PAULO



## Laserterapia

CÂMARA TÉCNICA  
DE LASERTERAPIA

**CTO SP** CONSELHO REGIONAL  
DE ODONTOLOGIA  
DE SÃO PAULO

## 1 TERAPIAS COM LASER DE ALTA POTÊNCIA

A utilização de lasers de alta potência na Odontologia é uma prática comum e abrange várias áreas, desde a Odontologia conservadora até a cirurgia oral. Os lasers de alta potência são dispositivos que emitem luz de alta intensidade com efeito térmico e podem ser usados para tratar uma variedade de condições odontológicas. Eles podem ser usados para prevenção de cárie, remoção de tecido cariado ou preparar os dentes para restaurações, por exemplo. O laser permite uma remoção precisa do tecido afetado, preservando o máximo possível de tecido dental saudável.

Os lasers de alta potência são frequentemente usados para realizar procedimentos como remoção de tecido mole, remoção e remodelagem de tecido ósseo, tratamento de lesões orais e frenotomias.



## 2 FOTOBIMODULAÇÃO

A terapia de fotobiomodulação na Odontologia tem como objetivo acelerar a cicatrização, reduzir a inflamação, aliviar a dor e promover a regeneração dos tecidos bucais. É um procedimento não invasivo e seguro, que pode ser aplicado em diferentes situações clínicas.

No pós-operatório, a fotobiomodulação pode diminuir a dor e o edema pós-cirúrgico, além de acelerar o processo de reparação tecidual.

A fotobiomodulação é empregada em diversos hospitais para promover a prevenção do aparecimento de lesões orais associadas aos tratamentos oncológicos. A terapia pode ser usada tanto na prevenção como no tratamento dos casos de mucosite oral. Além disso, tem desempenhado importante papel no controle de lesões de herpes labial e aftas, além de ser possível tratamento de condições como a síndrome

de ardência bucal.

A fotobiomodulação pode ser usada como complemento ao tratamento periodontal convencional, auxiliando na redução da inflamação e estimulando a regeneração dos tecidos gengivais.

Nos casos de dor e sensibilidade, a fotobiomodulação pode ser empregada como terapia única ou coadjuvante para o tratamento de, por exemplo, sensibilidade dentinária, disfunção temporomandibular (DTM) e dores musculares na região orofacial.

## 3 TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT)

A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana apresenta várias aplicações na Odontologia para o controle de infecções associadas ou não a agentes antimicrobianos químicos. Ela tem como alvo preferencial as bactérias, fungos e vírus, minimizando os danos aos tecidos saudáveis ao redor. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana não promove o desenvolvimento de resistência microbiana, como pode ocorrer com alguns antibióticos. A terapia é considerada segura, não invasiva e pode ser usada como complemento a outros procedimentos odontológicos.

A aplicação clínica da aPDT na Odontologia tem se mostrado promissora no tratamento de infecções periodontais, peri-implantares, lesões endodônticas e cárie dentária. Além disso, aPDT tem sido investigada e aplicada como uma abordagem terapêutica no controle do biofilme bacteriano e no tratamento de doenças orais como candidíase.